

Ano IV • nº 36 • abril • 2009

FIEAM NOTÍCIAS

Publicação mensal do Sistema Federação
das Indústrias do Estado do Amazonas



Aberta temporada de jogos 2009





11 Começa temporada de Jogos do SESI



15 Clube ganha quatro consultórios



6 Mostra de Dança de Manaus no Largo

4 'Pauta da Indústria' mobiliza bancada do Amazonas

7 Antonio Silva festeja aniversário com amigos, familiares e colaboradores

8 SST para 1 milhão de trabalhadores • Saúde da Mulher começa a funcionar na Trópico

9 FIEAM aposta na qualidade para enfrentar crise

10 Sebrae/AM desenvolve ação para reduzir informalidade

14 Setor de cerâmica vermelha recebe consultoria em gestão financeira
Café com Responsabilidade debate sustentabilidade

16 SENAI adota programa para avaliar Olimpíada do Conhecimento

17 Samaúma 2 está confirmado para 2010

20 Artesãos apresentam matérias-primas para novos produtos no Sebrae/AM

21 Wilson Périco recebe título de Cidadão do Amazonas

22 Circuito de Lazer Cívico no Clube do Trabalhador

Portal da Indústria do Amazonas

acesse

www.fieam.org.br



É grande a nossa satisfação ao reabrir os portões do Clube do Trabalhador do Amazonas para receber os trabalhadores-atletas (e as respectivas torcidas) de nossas indústrias para mais uma edição dos Jogos Estaduais do SESI. Em 2008, tivemos a honra de sediar o evento em sua versão nacional - quando reinauguramos o clube depois de uma ousada e minuciosa reforma que durou mais de cinco meses. Recebemos então cerca de 800 atletas de todo o país para a disputa das dez modalidades dos Jogos Nacionais.

A nova edição dos Jogos Estaduais, que começa em abril e se estende até setembro, ganha uma dimensão especial por encerrar uma década de jogos do SESI em sua fase moderna, depois das heróicas Olimpíadas Operárias encerradas com o século 20. Por essa razão, o formato da competição, em nível estadual, aparece mais compacto e mais enxuto, com a exclusão de sete modalidades, justamente aquelas para as quais o interesse de nossos competidores vinha diminuindo ao longo dos anos.

O crescimento dos Jogos do SESI, tanto em sua versão nacional quanto regional e estadual, é um fato e pode ser medido pelo número de empresas inscritas no evento. Neste ano, apesar do impacto da crise econômica mundial sobre a produção industrial, 84 empresas se mantiveram firmes no propósito de manter o espírito esportivo entre seus colaboradores, um número apenas ligeiramente menor que o do ano passado, sem crise.

Não é sem razão que os Jogos SESI são considerados o maior torneio esportivo de classe do país e proporcionalmente do Estado, afi-

O crescimento dos Jogos do SESI é um fato e pode ser medido pelo número de empresas inscritas no evento em 2009, 84, com 7 mil trabalhadores-atletas



Foto: Miguel Ângelo

Antonio Carlos da Silva

Presidente do Sistema FIEAM

nal, no Amazonas, vão mobilizar nos próximos meses cerca de sete mil trabalhadores-atletas do Pólo Industrial de Manaus.

Acreditamos que um dos principais pilares de atuação do SESI é a promoção das práticas desportivas, cuja relevância na produtividade do setor industrial é incontestável. O SESI não vê o esporte apenas como forma de valorizar as habilidades individuais e resgatar a auto-estima dos trabalhadores da indústria, mas também como veículo para que as empresas possam exercer sua responsabilidade social.

Nesse início de competição, damos as boas vindas aos diretores das empresas competidoras, os trabalhadores-atletas e seus familiares, conclamando a todos para que juntos possamos superar a crise com trabalho e sem abrir mão dos valores do esporte.

diretoria

Presidente: ANTONIO CARLOS DA SILVA

1º Vice-Presidente: ATHAYDES MARIANO FÉLIX

2º Vice-Presidente: AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

Vice-Presidentes: TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, FRANCISCO RITTA BERNARDINO, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NELSON DA CRUZ CAVALCANTE, ALDIMAR JOSÉ DIGER PAES, WILSON LUIZ BUZATO PÉRICO, CARLOS ALBERTO ROSAS MONTEIRO, JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA, AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

1º Secretário: AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

2º Secretário: ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO

1º Tesoureiro: ERNANI LEÃO DE FREITAS

2º Tesoureiro: JONAS MARTINS NEVES

Diretores Suplentes: PAULO SHUITI TAKEUCHI, AMAURI CARLOS BLANCO, FRANK



BENZECRY, ENGELS LOMAS DE MEDEIROS, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, SÓCRATES BOMFIM NETO, LUIZ CARVALHO CRUZ, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, CARLOS ALBERTO MONTEIRO, JAIME TERUO MATSUI, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ MIGUEL DA SILVA NASSER, DAVID CUNHA NÓVOA, ARIIVALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE AZEVEDO

Conselho Fiscal: TITULARES: MOYSES BENARROS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE SUPLENTES: FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, DAVID NÓVOA GONZALES

Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI

TITULARES: JOSÉ NASSER, ANTONIO CARLOS DA SILVA

SUPLENTES: ATHAYDES MARIANO FÉLIX, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

expediente

FIEAM NOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Idelzuita Araújo - Mtb 049/AM

COORDENADORIA GERAL DO CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO
Luiz Alberto Monteiro Medeiros

REDAÇÃO
Ademar Medeiros - Mtb 289/AM
Evelyn Lima - Mtb 151/AM
Irinéia Coelho - Mtb 343/AM
Mário Freire - Mtb 092/AM

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paulo Roberto Gomes Pereira

COLABORAÇÃO

Ariadna Mendes
Vanessa Darmasceno
Etienne Lopes
Márcio Vieira - MTB/AM 0189

Diagramação

Herivaldo da Matta - Mtb 111/AM

Capa e Publicidade

Mary Martins

FOTOGRAFIAS

Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro CEP 69020-031
Manaus/AM Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3233-5594 - acs@fieam.org.br



O presidente Antonio Silva (centro) discute com parte da bancada federal, no auditório da FIEAM, meios de enfrentar as ameaças contra o Pólo Industrial de Manaus

‘Pauta da Indústria’ mobiliza bancada do Amazonas

Reunidos com segmento industrial, na sede da FIEAM, parlamentares discutem como garantir as vantagens comparativas do PIM

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que proíbe a cobrança de impostos sobre CDs e DVDs de compositores ou intérpretes brasileiros, em tramitação no Congresso Nacional, foi o principal assunto na reunião da bancada federal do Amazonas com representantes da indústria no Estado, em 2 de abril, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM). A emenda, caso aprovada, acaba com as vantagens comparativas desse segmento no Pólo Industrial de Manaus (PIM).

Solicitada pelo coordenador da bancada, senador João Pedro (PT), para tratar da “pauta da indústria”, a reunião foi coordenada pelo presidente da FIEAM, Antonio Silva, e teve a participação dos senadores Artur Neto (PSDB) e Jeferson Praia (PDT), e dos deputados federais Vanessa Grazziotin (PCdoB), Rebecca Garcia (PP), Marcelo Serafim (PSB) e Lupércio Ramos (PMDB), além da presença dos vereadores Marcelo Ramos (PCdoB) e Eduardo Castelo (PSB), do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no Amazonas, Valdemir Santana, e do responsável pelo escritório da FIEAM em



O senador João Pedro, coordenador da bancada, solicitou a reunião para tratar da “pauta da indústria”

Brasília, Saleh Hamdeh.

Em nome dos 27 sindicatos que representa, à frente da FIEAM, o presidente Antonio Silva se posicionou como um “militante” em defesa dos pleitos do segmento industrial que hoje enfrenta as turbulências geradas pela recessão financeira mundial. Silva



A deputada Vanessa Grazziotin disse que a defesa da Zona Franca de Manaus requer luta constante

parabenizou a iniciativa dos parlamentares em procurar a FIEAM, criando a oportunidade de captar os anseios da indústria amazonense e suas propostas para viabilizar a sustentabilidade econômica e empregatícia do Amazonas.

“Reunimos representantes dos segmen-

tos da nossa indústria e parlamentares da bancada federal para alinhar o discurso que deve ser propagado em Brasília com o objetivo de conservar os empregos no PIM e o que há de mais importante no nosso Estado que é a floresta amazônica”, disse o presidente da FIEAM.

Além da PEC de autoria do deputado Otávio Leite (PSDB/RJ), conhecida como ‘PEC da música’, outras medidas foram discutidas na reunião, como as relacionadas ao “pacote anticrise” lançado pelo governo federal no final de março e que, indiretamente, também reduzem as vantagens comparativas do PIM, caso da redução de impostos para a construção civil – sem efeito para a indústria no Amazonas mas que, nos demais Estados, beneficia o setor com uma diminuição de até 8% no preço final de 30 itens dos materiais de construção. Os empresários também se manifestaram a respeito do Projeto de Lei 160/07, do senador José Agripino, que

Nosso objetivo é conservar os empregos no PIM e o que há de mais importante no nosso Estado que é a floresta amazônica”

Antonio Silva, presidente da FIEAM

concede isenção do IPI, PIS/PASEP e Cofins aos materiais didáticos e escolares produzidos em todo o País.

O senador João Pedro destacou que num momento de crise como o atual, o surgimento de propostas que afetam diretamente emprego e renda no Amazonas requer a união de todos os parlamentares. “Com a mobilização da bancada podemos adiar as votações e conscientizar os demais parlamentares sobre os prejuízos para o nosso parque industrial. Estamos dispostos a levar alternativas para resguardar os empregos e manter a qualidade de vida dos trabalhadores do PIM”, apontou o senador.

Para Vanessa Grazziotin, a luta para manter os benefícios da Zona Franca é sempre um desafio para os parlamentares do Amazonas. “Defender a ZFM é uma luta constante que requer esforço redobrado do parlamentar”, declarou Vanessa, ressaltando as dificuldades com as quais os parlamentares amazonenses se deparam ao tentar anular a “PEC da música”. Além de convencer os políticos com interesse no projeto, ainda têm que se deparar com a influência de cantores nacionais famosos a favor da proposta.

PEC ameaça 20 mil empregos no PIM

Os parlamentares amazonenses dizem que a “PEC da música”, se aprovada, não vai ajudar a combater a pirataria de CDs e DVDs no Brasil, como acredita o relator da matéria, deputado José Otávio Germano (PP-RS). Em vez disso, representará uma séria ameaça aos mais de 20 mil empregos diretos e indiretos gerados a partir das sete fábricas desses produtos instaladas no PIM. O parque industrial de Manaus responde por cerca de 95% da produção desses discos no país.

O combate à pirataria, como querem o autor e o relator da PEC, se daria por via indireta. Germano acredita, por exemplo, que a redução da carga tributária na produção, venda e distribuição de CDs e DVDs vai baratear a produção musical nacional, inviabilizando a prática ilegal que nos últimos cinco anos fez cair em 53% as vendas de CDs e DVDs no Brasil, segundo informação da Associação Brasileira dos Produtores de Discos (ABPD).

Para o deputado Marcelo Serafim não será a PEC que inibirá a prática da pirataria porque não se pode garantir a redução de 40% sobre os preços dos CDs e DVDs, vantagem que está



O deputado Marcelo Serafim, para quem a ‘PEC da música’ não inibirá a prática da pirataria

sendo divulgada como um dos benefícios da Proposta. “A Polícia Federal deve ser mais incisiva na fiscalização deste tipo de crime. A proposta de isenção de tributos fiscais não alcança esse problema, apenas promove outros como o desemprego em massa dos trabalhadores do PIM que atuam no segmento de CDs e DVDs”, disse Serafim.

Audiências públicas dão fôlego extra

Uma comitiva da FIEAM, liderada por seu presidente, Antonio Silva, vai apresentar à bancada federal do Amazonas, em Brasília, a “Pauta da Indústria”, documento com as matérias que tramitam, atualmente, no Congresso e que, direta ou indiretamente, afetam a Zona Franca de Manaus, seja em forma de projetos de lei, propostas de emenda constitucional ou atos do Poder Executivo.

De acordo com Saleh Hamdeh, não há previsão de quando a “PEC da Música” vai a votação, na Câmara dos Deputados. Por enquanto, segundo ele, a bancada amazonense ganhou fôlego extra com a nova fase de audiências públicas relacionadas à matéria.

A Comissão Especial da Câmara deve



Saleh Hamdeh disse que a bancada amazonense ganhou fôlego extra com as audiências públicas

ouvir, em maio, um representante da Associação Brasileira da Música Independente (ABMI) e um advogado tributarista que vai explicar como se dá a desoneração nesse segmento da indústria. “Para as pessoas entenderem o assunto sob todos os aspectos”, diz Hamdeh.

Modama estréia no Largo em junho

A Companhia de Dança Corpo e Movimento, em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas) e o Serviço Social do Comércio (Sesc), promove em 2009 a 14ª edição da Mostra de Dança de Manaus, a Modama, que será realizada no Largo São Sebastião, entre 3 e 7 de junho. A primeira reunião entre os organizadores do evento aconteceu no dia 2 de abril, no Clube do Trabalhador, na zona Leste.

Reconhecido como o maior evento ligado à dança no Amazonas, a Modama reúne grupos de todos os estilos e gêneros, do balé clássico à dança de rua. Como não há seleção dos participantes, a mostra funciona como um amplo painel de tudo o que é



Grupo de dança do ventre na Mostra de Dança de Manaus, no Largo São Sebastião, no ano passado

feito em dança na região.

Além dos espetáculos, que também serão apresentados aos industriários e comerciários amazonenses, a mostra contará com oficinas e seminários sobre dança. De acordo com o regulamento, os grupos e companhias devem apresentar coreografias com um mínimo de seis e o máximo de dez dançarinos, e a duração deve ser de

até 5 minutos.

Segundo o representante do SESI, o professor e teatrólogo Wagner Melo, o diferencial da Modama é o seu caráter popular. Os seminários e oficinas são a parte da programação, segundo ele, voltada para pensar sobre a arte e têm um objetivo didático de capacitar os dançarinos que a cada ano investem mais nas produções e nos figurinos.

Mulheres no comando da empilhadeira

Em parceria com a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda, o SENAI Amazonas formou, em abril, a primeira turma do curso de Operador de Empilhadeira exclusiva para mulheres. Foi o próprio departamento de Recursos Humanos da empresa, pertencente ao Grupo Coca-Cola, que solicitou o curso fechado para 15 mulheres de sua responsabilidade. A qualificação faz parte da grade de cursos oferecida normalmente pelo SENAI.

Segundo o coordenador de Relações com o Mercado do SENAI, Sérgio Furtado, o conteúdo do curso de Operador de Empilhadeira não sofreu alteração. A única diferença foi a rápida assimilação, concentração e aprendizagem das alunas. Sérgio diz que a instituição planeja lançar outras turmas para mulheres pois, devido ao bom resultado, outras empresas demonstraram interesse em agregar operadoras de empilhadeira a seu quadro de funcionários.

A motorista de transportes especiais Nazaré Monteiro, 44 anos, depois de concluir o curso já pensa em trocar o volante do microônibus que dirige numa das rotas dos



Nazaré Monteiro investe em novos desafios ao volante

CURSO

Para fazer o Curso de Operador de Empilhadeira

Pré-requisito - Habilitação na categoria B, C, D ou E

Investimento - R\$ 240,00 (2xR\$ 120, no cartão ou boleto)

Inscrições/Informações - SENAI - Av. Rodrigo Otávio, 2394 (Centro Cultural dos Povos da Amazônia) - 3182-9975-3182-9976

colaboradores da Recofarma pelo da empilhadeira. "Quero aumentar minha renda e melhorar minha qualidade de vida", disse.

FIEM discute exportação de produtos regionais

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e coordenador-geral das Coordenadorias Operacionais da FIEAM, Nelson Azevedo, e o subcoordenador-geral, Teruaki Yamagishi, participaram de reunião com representantes do comércio, no dia 15 de abril, para discutir a retomada da exportação de produtos regionais. Entre os produtos em pauta estão açaí, cupuaçu e guaraná, todos de grande aceitação no mercado internacional.

Participaram das discussões preliminares o gerente-executivo do Centro Internacional de Negócios (CIN/FIEAM), Marcelo Lima, o presidente da Associação Comercial do Amazonas (ACA), Gaetano Antonaccio, o diretor-executivo do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), Eduardo Pedro, além de representantes da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), da Associação de Comércio Exterior da Amazônia (Aceam) e Agência de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (ADS).

Para os participantes, a reunião marcou o início do resgate cultural da exportação amazônica.



Moyses Israel, Athaydes Félix e Américo Esteves homenageiam Antonio Silva

Antonio Silva festeja aniversário entre amigos, familiares e colaboradores

O presidente da FIEAM, Antonio Silva, comemorou seus 61 anos, no dia 1º de abril, ao lado de familiares, amigos e colaboradores do Sistema FIEAM, no Clube do Trabalhador, no São José I. Representantes de empresas do Pólo Industrial de Manaus e da imprensa local também compareceram ao Clube para cumprimentar o aniversariante.

O empresário e conselheiro da FIEAM, Moyses Israel, o primeiro e o segundo vi-

ces-presidentes, Athaydes Félix e Américo Esteves, respectivamente, parabenizaram o aniversariante e destacaram a garra do empresário na luta pelos interesses da classe industrial e da sustentabilidade econômica do Estado do Amazonas.

A decoração da festa seguiu a preferência de Antonio Silva, que é apreciador do folclore regional, com destaque para o bolo que retratou sua paixão pelo boi Caprichoso.



Norma e Antonio Silva com o neto mais novo, Pedro Antonio, no momento dos parabéns



Boi Caprichoso no bolo do aniversariante



CNI vai premiar textos de economia

Com prêmios no valor total de R\$ 50 mil, a Confederação Nacional da Indústria - CNI lança este ano o Prêmio CNI de Economia, dividido em duas categorias, Economia Industrial (R\$ 30 mil para o 1º lugar) e Intermediação Financeira e Crescimento Industrial (R\$ 20 mil para o 1º lugar). As inscrições estarão abertas no período de 1º de julho a 31 de agosto de 2009, para trabalhos inéditos individuais ou em grupo. O prêmio visa estimular a pesquisa econômica aplicada de alta qualidade sobre a indústria e temas relevantes para o crescimento da indústria.

De acordo com o regulamento, já disponível no site www.cni.org.br/premiocnideeconomia, são considerados inéditos os textos inseridos

em documentos de circulação restrita de universidades e instituições de pesquisa, como notas e textos para discussões e similares.

A categoria Economia Industrial compreende artigos na área de economia industrial, como os estudos de caso sobre a indústria, estudos setoriais, regulação, política industrial, estrutura de mercado, estratégia da firma, microeconomia e organização industrial. Na categoria Intermediação Financeira e Crescimento Industrial estão os artigos sobre os determinantes do custo, do volume e dos prazos de financiamento às indústrias; falhas de mercado e relação na intermediação financeira; poupança pública e o direcionamento dos recursos pelo Estado.

Natação do SESI enfrenta Circuito Mirim e Petiz

A equipe de natação infantil do Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas) participou da primeira etapa do Circuito de Graduados Mirim e Petiz de Nação 2009, promovido pela Federação Amazonense de Desportos Aquáticos, realizada nos dias 17 e 18 de abril, na Vila Olímpica de Manaus. Seis atletas com idades entre 10 a 11 anos foram treinados pelos professores de educação física do SESI, Idelberto Alves e Conceição Botelho, na piscina olímpica do Clube do Trabalhador do Amazonas (CTAM), situado no São José I, considerado um dos melhores complexos esportivos do Estado.

No resultado por clube, os atletas do CTAM, alcançaram o 5º lugar. O destaque ficou para a nadadora Monicky Soares, de 10 anos, que conquistou medalhas de ouro, prata e bronze nas provas de 50 metros livre, costas e peito, respectivamente.

SST para 1 milhão de trabalhadores

Esse é o público do segmento industrial que o SESI pretende atingir com a campanha nacional

Os acidentes de trabalho foram responsáveis pela morte de 2,8 mil trabalhadores, no ano passado, em todo o Brasil, e deixaram outros 630 feridos. Pelas estatísticas, a cada três horas um trabalhador morre, no país, vítima desse tipo de acidente. As informações foram divulgadas pelo médico do Trabalho Luiz Fernando Hormain, da Fundação Centro Brasileiro Jorge Duprat de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), no lançamento da campanha nacional SESI Segurança e Saúde do Trabalho, no dia 28 de abril.

Para o médico, 90% dos acidentes ocorrem por comportamentos inoportunos e de riscos que poderiam ser evitados com medidas preventivas. Segundo o gerente-executivo da Unidade de Saúde do Departamento Nacional do SESI, Fernando Coelho, 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil são perdidos em razão do custo com as doenças ocupacionais e que 45% dos acidentes de trabalho estão na indústria.

A campanha foi lançada na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, com transmissão por videoconferência para



O médico do trabalho Luiz Fernando Hormain (esquerda), o diretor de Operações do SESI/DN, Carlos Henrique Fonseca, e o gerente-executivo da Unisaúde, Fernando Coelho, no lançamento da campanha

todos os departamentos regionais do SESI. Em Manaus, 105 empresas, reunindo 170 participantes entre empresários, profissionais de Recursos Humanos e Segurança e Saúde do Trabalho assistiram ao lançamento da campanha no auditório Arivaldo Silveira Fontes, do SENAI, no Distrito Industrial, zona Sul.

A gerente de Saúde do SESI/AM, Conceição Costa, disse que a prevenção é uma ferramenta importante para a redução do número de acidentes e que a campanha não terá custos para as empresas industriais que vão receber todo o material informativo. Serão realizadas oficinas, palestras e um seminário regional sobre Segurança e Saúde do Trabalho em Manaus em agosto.

Com duração de 18 meses, a campanha

tem meta de chegar a cinco mil indústrias e um milhão de trabalhadores em todo o país. Contempla os segmentos de Alimentos, Produção de Álcool, Construção Civil, Metalurgia Básica, Artigos de Plástico, Produtos de Metais, Máquinas e Equipamentos, Eletricidade, Telecomunicações, Veículos e Indústria Geral. Para cada setor foi desenvolvido um kit com cartilhas, folders, filmes e baralhos educativos.

Desde o dia 28 de abril, os empresários encontram na página (www.sesi.org.br/campanhasst) informações sobre a campanha, sobre SST e os 14 cursos a distância disponíveis. As empresas com trabalhadores na faixa dos 14 aos 19 anos de idade receberão um DVD Hip Hop desenvolvido pelo rapper MV Bill.

programa

Saúde da Mulher começa a funcionar na Trópico

A Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda foi a primeira empresa do Pólo Industrial de Manaus (PIM) a receber o Programa Saúde da Mulher, lançado em março pelo SESI Amazonas. O projeto-piloto, voltado às cerca de 100 colaboradoras da empresa, começou a funcionar no dia 13 de abril e será concluído em dois meses, com atendimento diário numa unidade móvel instalada no local. Com o programa, o SESI coloca à disposição do segmento industrial um diagnóstico seguro da saúde de suas trabalhadoras, contribuindo para reduzir os altos índices de câncer de mama e colo uterino na população feminina do Estado.

Nos dois meses de funcionamento do projeto-piloto, serão desenvolvidas ações de sen-



Assistente social do SESI, Veremity Santos, apresentou o programa para cerca de 100 trabalhadoras da Trópico

sibilização das colaboradoras, aplicação de questionário, palestras educativas, atendimento com especialistas em mastologia, ginecologia e oncologia, coletas de exames preventivos

e entrega dos resultados.

A enfermeira ocupacional do SESI, Dagmar Silva, lembra que o programa facilita o acesso aos exames de rastreio coletados na própria unidade móvel. “Com a adesão ao programa do SESI, essas funcionárias contam com serviços médicos e laboratoriais na empresa”, explica Dagmar. O programa começou a coleta dos preventivos no dia 27 de abril com a meta de atender de 20 a 30 mulheres por dia.

A supervisora de Recursos Humanos da Trópico, Ângela Araújo, elogiou a iniciativa do SESI. “É mais um programa de excelência que agora foca a saúde da mulher. Assim, as trabalhadoras passam a ter a consciência da importância de cuidar da saúde de forma preventiva”, disse Ângela Araújo.

FIEAM aposta na qualidade para enfrentar crise

Programa da FIEAM chega à 16ª edição incentivando uso de modelos sistêmicos em gerenciamento de processos e gestão

Com a meta de incentivar a qualidade e fortalecer a gestão organizacional, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas lançou, dia 15 de abril, no auditório do Departamento Regional do SENAI, Distrito Industrial, a 16ª edição do Prêmio Qualidade Amazonas. A solenidade contou com a presença de mais de 250 representantes de organizações amazonenses, entre esses, o presidente em exercício da Masa da Amazônia, Ocimar Melloni, que ministrou a palestra “Qualidade em tempo de crise”, destacando a importância de se aderir a uma cultura da excelência neste momento de recessão que requer alinhamento na gestão e decisões acertadas.

“Uma indústria que utiliza no seu cotidiano ferramentas da qualidade tem maior facilidade de administrar a crise financeira, pois estará comprometida com seu padrão de excelência, o que faz a diferença no mercado competitivo”, apontou Melloni, que confirmou a presença da Masa no PQA 2009.

Segundo a coordenadora do programa, Erlen Montefusco, a proposta de dar continuidade ao programa, que vem ganhando a cada ano mais adesões, é incentivar e disseminar o uso dos modelos sistêmicos em gerenciamento de processos e gestão, através da sensibilização, capacitação e reconhecimento dos melhores projetos de qualidade no Estado.

“As organizações do Amazonas percebem a necessidade de trabalhar com a qualidade. O PQA valoriza as iniciativas de sucesso implantadas no Estado pelas instituições privadas e públicas que fomentam a busca pela excelência da qualidade”, afirmou Erlen.

As organizações, avaliadas por uma equipe de voluntários que atuam como examinadores e juízes, recebem além de publicidade, troféus e medalhas em reconhecimento a suas atividades focadas na qualidade e produtividade. Na modalidade Processo ainda há o reconhecimento financeiro.

As inscrições no PQA vão até 15 de junho, na sede da FIEAM, Avenida Joaquim Nabuco, 1919, Centro, ou pelo site www.pqa.org.br.



O diretor executivo das Coordenadorias Operacionais da FIEAM, Flávio Dutra, apresentou o PQA 2009

Action busca medalha de ouro

Pela segunda vez, a empresa Action Pesquisas de Mercado, deve participar do PQA na categoria de serviços/comércio para superar a medalha de prata conquistada em 2007 na modalidade Processo. O presidente da Action, Afrânio Soares, lamentou não ter se inscrito na edição anterior do PQA devido ao fluxo elevado de pesquisas executadas durante o ano de eleições.

“Por mais que não se ganhe as medalhas, os participantes sempre conquistam

a premiação mais importante que é o aprendizado com outras empresas sobre as metodologias de excelência da qualidade que têm retorno garantido de sucesso em produção ou serviço”, disse Soares.

Segundo a diretora de pesquisa e monitoração de mercado da Action, Flavia Soares, o sistema gerencial dos projetos da empresa contribui com atendimento personalizado do cliente por armazenar as informações de trabalhos anteriores desenvolvidos para ele, entre outros dados.

Modalidades e Categorias do PQA 2009

Grande Indústria	Entre 51 a 500 colaboradores
Média Indústria	50 ou menos colaboradores
Micro e Pequena Indústria	Organização privada prestadora de serviço ou de comércio atacadista e varejista
Serviços/Comércio	Organizações da administração pública federal, estadual e municipal: Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
Governamental	Organizações privadas sem fins lucrativos, autogeridas e com participação de voluntários
Organização sem fins lucrativos	Unidades autônomas de educação privada ou pública, sendo a última vinculada à Secretaria de Educação Estadual ou Municipal
Educação	Unidades autônomas de saúde do setor privado ou público, sendo o último vinculado à Secretaria de Saúde Estadual ou Municipal
Saúde	

*Podem participar desta categoria as organizações do setor industrial, comercial, serviço, saúde e educação da iniciativa privada



Empreendedores da zona Leste participaram do evento no Ginásio Poliesportivo Zezão, no São José I, onde 73% dos empreendimentos estão na informalidade

Sebrae/AM desenvolve ação para diminuir informalidade

Iniciativa oferece capacitação e treinamento em gestão e mercado

O Sebrae no Amazonas apresentou, no dia 28 de abril, a comerciantes e empresários do bairro São José I, na zona Leste, o projeto 'Formalização do Comércio Varejista do Bairro de São José I', por meio do qual o Sebrae vai desenvolver ações de capacitação e treinamentos nas áreas de gestão, mercado, varejo, participação em feiras, entre outras atividades. O evento foi realizado no ginásio do Zezão, na Avenida Grande Circular, no mesmo bairro. "Este projeto tem diversas metas, entre as quais trabalhar para aumentar o índice de formalização das empresas do bairro São José I", avaliou o diretor-técnico do Sebrae, Maurício Seffair. De acordo com a pesquisa realizada pelo Sebrae em 2008, 73% dos empreendimentos do São José I funcionam na informalidade.

O censo Empresarial do bairro São José I foi realizado entre os meses de agosto e setembro do ano passado e teve como objetivo

identificar e classificar as empresas por setor e ramos de atividade, avaliar a situação geral das empresas, identificar aspectos que precisam ser melhorados e qual a influência nas empresas. A pesquisa também identificou o perfil dos empresários daquele bairro, identificou necessidades e interesses dos empresários em participar de projetos de fomento ao desenvolvimento de pequenos negócios naquele bairro.

Maurício Seffair ressaltou que o censo permitiu, entre outras coisas, descobrir as deficiências comerciais do bairro São José I, por isso, "o Sebrae está programando montar algumas atividades para a zona Leste de Manaus, dentro do São José I e bairros adjacentes, para apresentar soluções aos problemas comerciais daquela área", disse o diretor.

Segundo a gerente da Unidade de Atendimento do Sebrae/AM, Elizandra Litaiff, a maioria dos negócios abertos

no bairro São José I é recente. "Mais de 45% possuem menos de dois anos de atuação, ou seja, são empreendedores novos", disse a gerente. Ela informou, ainda, que os empreendedores não estavam capacitados quando abriram seu negócio. "Conforme a nossa pesquisa, só 26% realizou um treinamento específico para o tipo de negócio que ia abrir. Isso significa que 74% dos empreendedores abriram seu negócio sem conhecimento, talvez, do que estavam fazendo", disse. A gestora do projeto "Formalização do Comércio Varejista do Bairro de São José I", Lucicléa Medeiros, revela que o projeto foi criado a partir das constatações da pesquisa. "Queremos sensibilizar os comerciantes do bairro São José I à formalização de seus negócios, porque isso traz vantagens para os empresários, como a cobertura previdenciária, acesso a créditos e participação em licitações", finalizou.

Aberta temporada de jogos

SESI Amazonas antecipa festa pelo Dia do Trabalhador na abertura da 10ª edição dos Jogos Estaduais

Em clima de festa, antecipando as comemorações pelo Dia do Trabalhador, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antonio Silva, declarou aberta, no dia 30 de abril, no Estádio Roberto Simonsen, Clube do Trabalhador do Amazonas, a 10ª edição do SESI Jogos Estaduais, saudando os representantes das 84 empresas inscritas para disputar, nos três meses seguintes, as 18 modalidades esportivas do evento.



O presidente da FIEAM, Antonio Silva, declara aberto o SESI Jogos Estaduais 2009, no Clube do Trabalhador

Júlio César Soares.

Como apresentador oficial, o radialista Eduardo Monteiro de Paula.

Até o mês de julho, pelo menos 7 mil trabalhadores atletas vão ocupar as arenas esportivas do Clube do Trabalhador, reinaugurado ano passado, com o SESI Jogos Nacionais, depois de cinco meses em obras de reforma e ampliação. As provas de atletismo serão disputadas na Vila Olímpica de Manaus. Das 18 modalidades esportivas – sete a menos que as disputadas em 2008 – apenas oito são coletivas (confira quadro na página 12).

De acordo com o coordenador do SESI Jogos Estaduais, Agildo Gregório, no masculino, o regulamento permite ao atleta participar de uma modalidade coletiva e outra individual, enquanto no feminino, a atleta pode participar em duas modalidades coletivas e uma individual. O futebol de campo reúne o maior número de participantes com um total de 44 empresas divididas em oito chaves. A Moto Honda participa da competição em todas as modalidades; a Philips, em 17, a Nokia, em 16, Brastemp, em 15, Grupo Yamaha, em 14 e PST Eletrônica, em 13 modalidades

Philips vence desfile de abertura

A Philips da Amazônia conquistou o 1º lugar no desfile de abertura da 10ª edição dos Jogos Estaduais do SESI, no dia 30 de abril, no Estádio Roberto Simonsen, do Clube do Trabalhador. A partir do tema “Meio Ambiente”, a equipe da empresa somou 50 pontos nos itens disciplina, organização e criatividade, avaliados pela comissão julgadora. O 2º lugar ficou com a PST Eletrônica, com 45,5 pontos, enquanto a Brastemp, com 44 pontos, conquistou a terceira colocação.

Formado por Sérgio Uchoa (teatrólogo), Raimundo Sá (artista plástico), Getúlio Lima (bailarino e professor de dança da Universidade do Estado do Amazonas), Joníferson Vieira (professor de educação física da UI-

bra) e Ricardo Farias (músico), o júri destacou ainda o desfile da Nokia e Salcomp, empatadas no 4º lugar com 42 pontos, e o da Showa, no 5º, com 40,5 pontos.

O tradicional desfile de abertura contou com a participação das 22 empresas inscritas em cinco ou mais modalidades esportivas – de acordo com o regulamento, as demais não são obrigadas a desfilar.

A programação teve ainda desfile dos atletas das escolinhas do SESI; hasteamento das bandeiras (Amazonas, Manaus, Brasil, FIEAM e SESI, interpretação do Hino Nacional, pelo cantor Amílcar Azevedo, e Juramento do Atleta, pelo representante da Philips, Maik Sarubi.



O gerente de Recursos Humanos da Philips, Mario Ariake, comemora com colaboradores o troféu pelo 1º lugar

Jogos do SESI mobilizam 7 mil trabalhadores-atletas do PIM

Presidente Antonio Silva diz que número de atletas participantes comprova disposição e energia do trabalhador da indústria

Dois amistosos marcaram, na manhã do dia 1º de maio, o início da 10ª edição do SESI Jogos Estaduais, no Clube do Trabalhador do Amazonas João de Mendonça Furtado, na Alameda Cosme Ferreira, 7.399, São José, na zona Leste. O time de futebol da Moto Honda, campeão da 1ª divisão, no ano passado, enfrentou, no Estádio Roberto Simonsen, a equipe do Grupo Yamaha, vice da 2ª divisão, com placar de 4 a 0. No mesmo horário, no Ginásio Domicio Velloso, também no CTAM, a equipe de futsal masculino da Semp Toshiba, campeã da 1ª divisão, enfrentou a Digitron, vice da segunda divisão de 2008, vencendo por 24 a 1.

Ao abrir a temporada de jogos, na noite anterior, o presidente da FIEAM e diretor regional do SESI, empresário Antonio Silva, deu as boas vindas aos 7 mil trabalhadores-atletas inscritos nos Jogos pelas 84 empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM). Segundo Silva, o número de atletas participantes comprova a disposição e energia dos trabalhadores da indústria amaz



Trabalhadores-atletas tomam o gramado do Estádio Roberto Simonsen, no Clube do Trabalhador, na abertura do SESI Jogos Estaduais

nense para os Jogos. “As competições do SESI promovem a integração, o entretenimento e a educação do trabalhador para uma vida mais saudável, além de contribuírem para o crescimento da indústria”, disse.

O Clube do Trabalhador do Amazonas, onde será disputada a maioria das competições, dispõe de dois ginásios poliesportivos com capacidade para duas mil pessoas cada, duas quadras de vôlei indoor, duas de

vôlei de areia, duas quadras de tênis, piscina olímpica, dois campos de futebol de grama sintética e áreas climatizadas para as partidas de xadrez, dominó e sinuca numerada. O Estádio Roberto Simonsen, onde serão disputadas as partidas de futebol, oferece gramado com sistemas de irrigação e drenagem automatizados, túneis de acesso dos vestiários ao campo, cabines de som e área de aquecimento para os atletas.



As torcidas das empresas fizeram uma festa à parte nas arquibancadas do estádio



Time da Moto Honda venceu o da Yamaha, por 4 a 0, no amistoso que marcou a abertura dos Jogos SESI 2009



Estaduais, que contou com a participação da Banda da Aeronáutica (no canto à direita)



Dudu Monteiro de Paula fez apresentação do evento

Seletivas

Além do CTAM, a Vila Olímpica de Manaus servirá de palco para as provas de atletismo, que serão seletivas para a segunda etapa do SESI Jogos Regionais, a ser disputada em setembro, em Rio Branco (AC). De acordo com o coordenador do SESI Jogos Estaduais, Agildo Gregório, essa nova etapa terá a participação de 53 trabalhadores-atletas amazonenses.

Já estão definidas as equipes (e atletas individuais) que vão disputar em quatro modalidades: futebol de campo (Moto Honda); vôlei indoor (Showa no masculino, e Videolar no feminino); tênis de mesa (Samsung no masculino, e Philips no feminino); e tênis de quadra (Moto Honda, na categoria "A", e Panasonic, na "B"). No atletismo, o Amazonas deve participar do Regional com 32 trabalhadores-atletas.

Na primeira etapa do Regional, disputada em Boa Vista (RR), no ano passado, a delegação do Amazonas, formada por 51 atletas, trouxe sete medalhas de ouro, sete de prata e quatro de bronze.

Segundo o coordenador, o Amazonas já tem pelo menos duas equipes classificadas para participar do SESI Jogos Nacionais, que serão disputados no Rio Grande do Sul, em 2010: a Masa da Amazônia, no futebol sete máster, e a Showa, no vôlei de praia.

Agildo disse que a corrida pedestre será realizada na estrada da Ponta Negra dia 26 de julho com um percurso de 10 quilômetros. "A prova classificará quatro trabalhadores-atletas, sendo dois homens e duas mulheres para a meia maratona da São Silvestre realizada todos os anos no dia 31 de dezembro, em São Paulo", disse.

Participam dos jogos do SESI apenas os trabalhadores com vínculo empregatício com empresa do segmento industrial e com data de admissão válida até três meses antes do início das competições.

Os atletas ou as empresas que burlarem o regulamento são desclassificados.

Sete modalidades são eliminadas

A partir deste ano deixam de ser disputadas no SESI Jogos Estaduais as modalidades handebol, basquete, ciclismo, pebolim, futebol de botão, futvôlei e dama. Também foram eliminadas da competição as segundas divisões, do futebol de campo e do futsal. A decisão foi tomada em reunião preparatória dos Jogos entre os coordenadores do evento pelo SESI Amazonas e os coordenadores de esportes das empresas participantes.

De acordo com o coordenador do SESI Esportes, Antonio Alberto Soares Júnior, as mudanças devem tornar os jogos do Amazonas mais próximos dos eventos de outros departamentos regionais do SESI. Em nível nacional, a competição é disputada em apenas dez modalidades - futebol de campo, futsal, futebol sete master, vôlei indoor, vôlei de praia, xadrez, tênis de quadra, tênis de mesa, natação e atletismo.

MODALIDADES DO SESI JOGOS ESTADUAIS – 10ª EDIÇÃO

COLETIVAS	INDIVIDUAIS
FUTEBOL SETE MASTER	DOMINÓ
FUTEBOL SETE PRINCIPAL	SINUCA NUMERADA
FUTEBOL DE CAMPO	ATLETISMO
FUTSAL	XADREZ
QUEIMADA	TÊNIS DE QUADRA
VÔLEI INDOOR	TÊNIS DE MESA
VÔLEI DE PRAIA	JUDÔ
SOFT-BALL	NATAÇÃO
	JIU-JITSU
	CORRIDA DO TRABALHADOR

Setor de cerâmica vermelha recebe consultoria em gestão financeira

DAMPI oferece programa a empresários do setor ceramista do Amazonas

O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), apresentou a empresários do setor oleiro e cerâmico do Estado, especialmente do ramo de cerâmica vermelha, proposta de consultoria em gestão financeira. O contato aconteceu durante reunião ordinária da Associação dos Ceramistas do Estado do Amazonas (Aceram), em 1º de abril, no município de Iranduba, a 25 quilômetros de Manaus. A apresentação foi da própria coordenadora do Procompi, Regina Marques.

Gerenciada pela FIEAM, por meio do Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Sebrae Amazonas, a consultoria em gestão financeira busca elevar a competitividade das empresas industriais de menor porte.



O consultor do DAMPI, José Vasconcelos, e a coordenadora do Procompi, Regina Marques, apresentam a consultoria de gestão financeira na Aceram

Consultor financeiro do DAMPI, José Antonio Vasconcelos disse aos representantes do setor oleiro que a falta de controle do fluxo de caixa é uma das principais causas de falências anunciadas por micro e pequenas empresas, daí a necessidade da consultoria em gestão financeira. Desde 2007, 14 empresas do pólo oleiro cerâmico, não só de Iranduba mas também de Manacapuru, a 60 quilômetros de Manaus, participam do Procompi.

“A intenção dessa consultoria é conscien-

tizar os micro, pequenos e médios empreendedores do segmento de cerâmica vermelha da importância do controle financeiro para a tomada de decisões acertadas diante da crise econômica e para o gerenciamento do próprio negócio”, apontou Vasconcelos.

Para reforçar o trabalho dos programas implementados pelo Procompi, nesse caso na indústria gráfica amazonense, o empresário Franciomar Costa compartilhou com os associados da Aceram todas as experiências vividas nos dois anos em que participou do programa, além de ressaltar as transformações de infraestrutura, procedimentos e gestão ocorridos na Graftech.

“Os treinamentos e consultoria do Procompi garantem ao empresário uma nova visão de como gerenciar sua empresa”, atestou Franciomar.

A consultoria em gestão financeira é destinada às empresas do setor de cerâmica vermelha que já participam das ações promovidas pelo Procompi. As empresas interessadas devem procurar Regina Marques, na Avenida Joaquim Nabuco, 1919, 1º andar - Centro, ou pelo telefone 3186-6644 / 3234-5576.

Encontro de Idéias

Café com Responsabilidade debate sustentabilidade

O Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas) por meio do Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial promoveu no dia 23 de abril, a 3ª edição do Encontro de Idéias - Café com Responsabilidade, com o tema Ferramentas de Gestão para a Sustentabilidade. O evento reuniu 39 gestores de recursos humanos, meio ambiente e qualidade.

Ministrada pela especialista em Gestão Sustentável e professora da Fucapi, Universidade Estácio de Sá (RJ) e Uniethos, Dilma Pimentel, a oficina abordou as normas e certificações vigentes sobre a Responsabilidade Social e Ambiental, além do Pacto Global, Diretrizes da OIT e Relatório de Sustentabilidade da GRI.

Dilma parabenizou a iniciativa do SESI/



A terceira edição do “Café com Responsabilidade” reuniu 39 gestores de empresas de Manaus

AM de promover Encontros de Idéias com as indústrias para discutir a Responsabilidade Social. “Ainda há um grande desconhecimento sobre o tema. O papel do SESI como difusor de informação é vital não só para o sucesso das empresas em termos de competitividade e também trilhando um caminho rumo ao desenvolvimento sustentável”, disse Dilma.

A gerente do Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial do SESI, Simônica Sidrim, explicou que a entidade promove anualmente eventos de mobilização e sensibilização, como o Encontro de Idéias, visando esclarecer temas e ferramentas para adoção da Responsabilidade Social Empresarial na gestão e estratégia dos negócios.

Clube agora tem quatro consultórios dentários

Inaugurado em 1º de abril, o inédito serviço odontológico é voltado para o trabalhador da indústria e comunidade

O Clube do Trabalhador do Amazonas, localizado na Alameda Cosme Ferreira, 7.399, São José I, inaugurou, em 1º de abril, um inédito serviço odontológico voltado para trabalhadores da indústria, seus dependentes e comunidade em geral. A bordo de quatro unidades móveis equipadas com o que há de mais moderno em endodontia (tratamento de canal) e odontopediatria (saúde bucal das crianças), entre outras especialidades, o SESI Amazonas está facilitando o acesso da população das zonas Leste e Norte a um tratamento dentário de qualidade e a baixo custo.

Com equipe formada por dez odontólogos, cinco auxiliares de saúde bucal, além de pessoal administrativo, o novo serviço odontológico do SESISAÚDE funciona de segunda a sexta-feira, das 7h15 às 11h05 e das 13h15 às 17h05. Os interessados podem agendar consultas pelo telefone (92) 3248-0468.

A estimativa do SESI é de que após seis meses de atendimento, por intermédio das unidades móveis, seja construída uma unidade fixa no Clube do Trabalhador para atender maior demanda na área odontológica.

As quatro unidades móveis de odontologia têm capacidade para atender diariamente 80 pessoas, em média, nas especialidades de endodontia, clínica geral (urgência), odontopediatria e raio-x.

De acordo com a gerente do SESISAÚDE, Conceição Costa, com a inauguração do serviço odontológico, passam a funcionar, também no Clube do Trabalhador, os serviços de fisioterapia e hidroterapia, com três fisioterapeutas atendendo com hora marcada, de 7h30 às 11h30 e de 13h30 às 21h.

Facilidade

A moradora do bairro Jorge Teixeira, Mirlane



O novo serviço oferecido pelo SESISAÚDE, no Clube do Trabalhador, atende cerca de 80 pacientes diariamente

de Nogueira Castro, de 20 anos, foi uma das primeiras pacientes a se beneficiar com o novo serviço oferecido pelo SESI no Clube do Trabalhador. No mesmo dia da inauguração, Mirlane iniciou um tratamento de canal numa das quatro unidades móveis instaladas no local.

Segundo Mirlane, o melhor do novo serviço de odontologia do SESI, para ela, é a facilidade de acesso, já que não precisará mais perder até 40 minutos para deslocar-se de sua casa até o centro da cidade para ser atendida no SESISAÚDE. “Agora ficou mais fácil cuidar da saúde. E, o que é melhor, com a mesma qualidade no atendimento”, disse ela.

A clínica odontológica do SESISAÚDE, na sede do SESI Amazonas, na Avenida Getúlio Vargas, 1.116, Centro, além da clínica geral (urgência), endodontia e odontopediatria, oferece as especialidades de periodontia (placa), pró-



As unidades móveis são equipadas com o que há de mais moderno em endodontia e odontopediatria

tese, cirurgia oral menor, ortodontia (aparelho) e implantodontia.

De acordo com Conceição Costa, o SESISAÚDE atende diariamente cerca de 800 pessoas em suas 15 clínicas odontológicas. O atendimento é feito por 90 dentistas, de segunda a sexta, de 7h30 às 10h05, de 13h30 às 16h05 e de 18h às 20h35, e aos sábados, de 7h30 às 10h05.

Os serviços de saúde são pagos e agendados mediante apresentação da carteira de identidade, seja industriário ou comunidade. Segundo Conceição Costa, dependendo da especialidade, o preço a ser pago pelo industriário e dependentes pode ficar até 50% mais baixo. Na sede, os interessados podem agendar suas consultas pelos telefones: 3186-6610 e 3186-6611.

A taxa para adquirir a Carteira do SESI é de R\$ 5,00, sendo necessário apresentar os documentos: carteira de identidade, CPF e comprovante de renda. O interessado, sendo industriário, deve apresentar a carteira de trabalho. Para os dependentes é preciso apresentar a certidão de nascimento dos filhos.

>> Agende sua consulta no Clube

Dias e horas Segunda a sexta, de 7h15 às 11h05 e de 13h15 às 17h05
Telefone (92) 3248-0468

SENAI adota programa para avaliar competição

Oficina treina instrutores das ocupações competidoras na etapa estadual

O SENAI Amazonas aderiu ao Sistema Informatizado de Avaliação da Competição (SIAC), um software desenvolvido exclusivamente para ser usado na Olimpíada do Conhecimento. Entre os dias 14 e 16 de abril, os docentes e avaliadores das 19 ocupações profissionais da etapa estadual foram apresentados ao instrumento na Oficina Pedagógica da Olimpíada do Conhecimento, promovida pelo Departamento Nacional e ministrada pelo analista de sistemas do SENAI Alagoas, Marcelo Strehl.

Do cadastro dos avaliadores à avaliação do produto, passando pela construção das provas com base no Descritivo Técnico de cada ocupação – planejamento, processo e produto – o SIAC é uma promessa de revolução no modo como se faz a Olimpíada, a maior competição profissional da América Latina. Com o software, o SENAI vai garantir maior confiabilidade dos dados e mais agilidade no processamento e divulgação do resultado das provas.

De acordo com Marcelo Strehl, que ajudou a desenvolver o sistema, o SIAC foi testado em 2004, na Olimpíada do Conhecimento de Belo Horizonte (MG) e teve seu aprimoramento na edição seguinte do evento, nos três Estados do Sul, em 2008. Em 2010, o analista acredita que o programa já estará em plena utilização. O usuário acessará o programa interativo via internet, mediante uso de senha pessoal, e acompanhará a competição por modalidade. “O principal objetivo do programa é otimizar o tempo de cadastro e credenciamento de avaliadores e competidores, aplicação e avaliação das provas, e divulgação dos resultados”, disse Strehl.

A Oficina Pedagógica para os técnicos do SENAI Amazonas antecipou a apresentação do programa que ainda está em fase de migração nos regionais. A previsão é que em maio o software esteja pronto para ser implantado nos DR's que queiram utilizá-lo.

Domínio

“É importante o domínio da ferramenta pelos instrutores de cada área em que o Amazo-



O analista de sistemas Marcelo Strehl ministrou a oficina pedagógica para os técnicos do SENAI Amazonas

nas irá competir, pois são vários os benefícios que teremos com a implantação do programa”, disse o instrutor de marcenaria da Agência de Treinamento de Itacoatiara “Ernesto Thalhei-

mer”, Eudimar Rolim.

O ex-aluno e atual estagiário do SENAI Amazonas, Marcos Alexandre, foi um dos competidores da última Olimpíada, na ocupação Mecatrônica, e está contribuindo com a capacitação dos alunos da próxima edição do evento junto com o instrutor Marcelo Aguiar. Segundo ele, “a oficina foi uma oportunidade de conhecer mais uma tecnologia de ponta desenvolvida por técnicos do SENAI. Quero também colaborar para que o Amazonas conquiste mais medalhas”, ressaltou Alexandre.

Além de Marcos Alexandre, outros quatro ex-alunos vão atuar como avaliadores nos dois simulados da etapa estadual da Olimpíada, em julho e novembro deste ano, entre eles os dois medalhistas da ocupação Confecção do Vestuário, Elias da Mota, medalha de ouro em 2006, e Cidarta Gautama de Melo, bronze em 2008.

Boas perspectivas

A coordenadora estadual da Olimpíada do Conhecimento, Socorro Butel Tavares, disse que o SIAC vai aumentar não só a credibilidade mas também a qualidade das provas tecnológicas para a competição, além de auxiliar na qualificação do docente, porque o sistema também pode ser utilizado em sala de aula, no SENAI.

OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO AMAZONAS 2010

Unidade	Ocupação
CETAS	Eletrônica Industrial
	Eletricidade Predial
	Eletricidade Industrial
	Mecatrônica
	Tecnologia da Informação
	Telecomunicações
CAMC	Confecção do Vestuário
	Mecânica de Refrigeração
	Marcenaria
CFPWL	Desenho Mecânico em CAD
	Ferramentaria
	Fresagem Mecânica
	Fresagem a CNC
	Tornearia Mecânica
	Mecânica Diesel
	Mecânica de Automóveis
	Tecnologia do Plástico
	Tornearia a CNC
	CIET
Marcenaria	

Samaúma 2 sai em 2010

Ao renovar convênio garantindo funcionamento da unidade móvel em 2009, presidente da FIEAM confirma construção do novo barco

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas - FIEAM, Antonio Silva, confirmou, no início de abril, durante renovação de convênio do SENAI Amazonas com a Petrobras, a aquisição de mais uma unidade móvel fluvial para ampliar o atendimento feito pelo barco-escola Samaúma às comunidades ribeirinhas do Estado com educação profissionalizante. Financiado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Samaúma 2 está orçado em R\$ 9 milhões e deve ser concluído em um ano.

Em 30 anos de atividades, o barco-escola do SENAI atendeu, em parceria com a Petrobras, a 43 dos 62 municípios do Amazonas, além de outros oito nos Estados de Roraima, Acre e Pará, totalizando mais de 40 mil alunos até 2008. Com a nova unidade, o número de municípios e comunidades atendidos anualmente passará dos cinco atuais, em média, para 12.

De acordo com Antonio Silva, merece ser ressaltado, sobretudo, o trabalho social realizado pelo Samaúma nos municípios, comunidades e vilas da Amazônia, algumas localizadas em pontos de difícil acesso mesmo por via fluvial. "E o Samaúma, além do conhecimento, leva cidadania a esses brasileiros que de outra forma não teriam acesso a uma formação profissional e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho", disse o presidente da FIEAM.

O Samaúma é equipado com cinco salas de aula, seis oficinas, sete camarotes, cozinha com refeitório, seis banheiros, depósitos, secretaria e sala de comando. O Samaúma 2 virá com tudo isso e mais algumas inovações tecnológicas, como área wi-fi (para internet), tratamento sanitário e energia solar.

O barco-escola do SENAI promove, en-



O presidente da FIEAM, Antonio Silva (direita), o gerente da Petrobras, Luiz Ferradans Mato, e o diretor regional do SENAI, Adercy Itiú Maruoka, assinam a renovação do convênio do Samaúma



O barco-escola Samaúma pronto para entrar em ação depois de passar por reparos no estaleiro

tre outros, cursos de pedreiro, confeiteiro, mecânico de motor a diesel, marcenaria, informática básica e avançada, instalador hidráulico residencial, mecânico de motocicletas, educação alimentar (Cozinha Brasil), modista costureiro, qualidade no atendimento ao cliente, camareiro e garçom.

SENAI e Petrobras renovam convênio

O presidente da FIEAM, Antonio Silva, e o gerente-geral da Unidade da Petrobras no Amazonas, Luiz Ferradans Mato, assinaram, em 7 de abril, a renovação do convênio garantindo o funcionamento do barco-escola Samaúma em 2009, ano em que a unidade móvel fluvial do SENAI Amazonas completou 30 anos de existência.

Por meio do convênio, a Petrobras fica responsável pelo abastecimento do barco com óleo diesel em todos os seus deslocamentos. Para o presidente da FIEAM, a parceria com a Petrobras, que vem se renovando nos últimos sete anos, é de vital importância para que o Samaúma cumpra sua missão de atingir as localidades mais distantes do Amazonas.

O gerente-geral da Unidade da Petrobras, no Amazonas, Luiz Ferradans Mato, disse que o convênio com SENAI é um dos projetos de responsabilidade social da empresa. "A parceria existe há sete anos e pretendemos agregar novos valores nos próximos anos", disse Mato. Segundo ele, a colaboração busca melhoria da qualidade de vida das pessoas e a contribuição para fixação do homem em sua localidade.

SESI ajuda a construir cidadania no Amazonas

Pelo terceiro ano consecutivo, instituição entrega Prêmio Construindo a Nação para projetos sociais nas escolas

O projeto “Meninos Carvoeiros: Infância e Natureza Perdidas”, desenvolvido por alunos da Escola Municipal Maria Isabel Cordeiro de Melgueiro, localizada na zona rural de Manaus, recebeu o Prêmio Construindo a Nação 2008/2009, na categoria Ensino Fundamental. Promovido em parceria pelo Sesi Amazonas e o Instituto da Cidadania Brasil, o prêmio, que incentiva o desenvolvimento de projetos sociais nas escolas, foi entregue no dia 3 de abril, no auditório Gilberto Mendes de Azevedo, no térreo do Edifício Raimar Aguiar, na Avenida Joaquim Nabuco, 1919, Centro.

Junto com “Meninos Carvoeiros”, outros dois projetos escolares foram premiados, um na categoria Ensino Médio - “Como Vai Você”, de alunos da Escola Estadual Professor Antenor Sarmiento Pessoa - e outro na



O superintendente do Sesi, Luiz Alberto Medeiros entrega troféu aos gestores da Escola Estadual Professor Antenor Sarmiento Pessoa

Educação de Jovens e Adultos - “Reutilizando as Embalagens de Bombons”, do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Agenor Ferreira Lima.

Segundo a gerente do Núcleo de Res-



Márcia Saab, do Instituto da Cidadania Brasil entrega prêmio à equipe da Escola Municipal Maria Isabel de Melgueiro

ponsabilidade Social Empresarial do Sesi, Simônica Sidrim, o Departamento Regional do Amazonas foi o primeiro na região Norte a aderir ao Prêmio, de âmbito nacional, ainda em 2006. A novidade nessa terceira edição, segundo ela, além do significativo aumento de projetos inscritos, foi o curso para elaboração de projetos sociais que capacitou os gestores das escolas. Os temas dos 34 projetos classificados em 2008 vão da exploração do trabalho infantil ao incentivo à leitura.

O premiado “Meninos Carvoeiros” parte de uma situação envolvendo o uso de crianças como mão-de-obra. O projeto foi desenvolvido no assentamento Tarumã-Mirim, no Km 21 da BR-174, onde cerca de 80% da população sobrevive da produção do carvão vegetal, fato que estaria impedindo as crianças de freqüentarem as aulas. Além de buscar a diminuição da evasão escolar causada pelo trabalho infantil, o projeto visava reduzir o desmatamento para produção de carvão no assentamento.

De acordo com a professora Nádia Gusmão, gestora da escola Maria Isabel de Melgueiro, as metas do projeto vêm sendo alcançadas graças ao crescente interesse da comunidade em discutir as ações sócio-ambientais sustentáveis propostas pela escola, com o envolvimento de pais, alunos e professores.

Outro fator que ajudou na retomada do interesse pelas atividades escolares no assentamento foi o projeto E-Poronga, desenvolvido em parceria pelo Grupo Objetivo e Secretaria Municipal de Educação, que fez chegar à escola rural 40 laptops para uso dos alunos, inclusive com acesso à internet. Segundo Nádia Gusmão, os projetos tornaram a escola mais atraente para as crianças, sobretudo pela novidade com a internet. “Algumas acessam (a rede) até debaixo das árvores no terreno da escola”, conta.

Pesquisa

Já o vencedor na categoria Ensino Médio, o Projeto “Como vai você?”, da Escola Estadual Professor Antenor Sarmiento Pessoa,



Alunos da Escola Municipal Maria Isabel de Melgueiro usam os laptops também fora da sala de aula

localizada na Rua Tapajós, no Centro, parte dos resultados obtidos em pesquisa sócio-econômica aplicada pela escola para tentar resolver problemas pessoais dos alunos que afetam diretamente na evasão ou no rendimento escolar.

Um dos pontos fortes do projeto foram os mutirões organizados para dar orientação sobre separação conjugal, indenização

e pensão alimentícia. Advogados parceiros do projeto passaram a acompanhar gratuitamente os processos, já que havia muitos casos de alunos com pais separados que não recebiam pensão nem sabiam como fazer valer seus direitos.

O terceiro projeto premiado, "Reutilizando as Embalagens de Bombons", surgiu em função da grande quantidade de lixo sólido



Equipe do Ceja Professor Agenor Ferreira Lima recebe troféu na categoria Educação de Jovens e Adultos

do jogado nas dependências do Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) Agenor Ferreira Lima, em especial as embalagens de doces. Essa foi a matéria-prima para a confecção de mapas, tapetes decorativos e enfeites de Natal.

O gestor do Ceja, Álvaro Calazans, disse que ações do projeto foram desenvolvidas em três etapas, culminando com uma campanha de sensibilização sobre a importância de manter o ambiente escolar limpo e organizado.

A superintendente do Instituto da Cidadania Brasil, Márcia Saab, disse que o principal objetivo do prêmio é estimular os estudantes a participarem da resolução dos problemas de sua escola e da comunidade.

Para a coordenadora de Responsabilidade Social e Ambiental da Petrobras – Refinaria Isaac Sabbá-Reman, Maria Anunciação de Souza Vasques, que atuou na avaliação dos projetos, nada mais apropriado que trabalhar com as instituições de ensino para incentivar ações de cidadania e responsabilidade social. É nas escolas, segundo ela, que começa a se formar o cidadão.

As escolas interessadas em concorrer à edição 2009/2010 do Prêmio Construindo a Nação têm até o dia 14 de agosto deste ano para se inscrever. Basta desenvolver um projeto social com os estudantes e seguir o regulamento do Prêmio. Contato: (92)3186-6630/6631 (SESI Amazonas). Inscrições: www.institutocidadania.org.br

Prêmio Construindo a Nação - Os premiados

Categoria	Projeto
Ensino Fundamental	"Meninos Carvoeiros: Infância e Natureza Perdidas" Escola Municipal Maria Isabel Cordeiro de Melgueiro
Ensino Médio	"Como Vai Você?" Escola Estadual Prof. Antenor Sarmento Pessoa
Educação de Jovens e Adultos	"Reutilizando as Embalagens de Bombons" Centro de Educação de Jovens e Adultos Agenor Ferreira Lima



Sementes de plantas típicas da Amazônia são as matérias-primas apresentadas pelas artesãs de Manicoré no workshop do Sebrae/AM

Artesãos apresentam matérias-primas para novos produtos no Sebrae/AM

Apresentação ocorreu no final de abril como parte das ações estratégicas para o desenvolvimento do projeto Talentos do Brasil

As artesãs de Manicoré (município a 390 quilômetros de Manaus), designers e estilistas locais e nacionais, e pilotistas (profissionais que confeccionam um modelo piloto de alguma coisa) apresentaram no 'Workshop de Produtos do Amazonas', na sede do Sebrae/AM, as matérias-primas de plantas típicas da Amazônia, como as sementes de jarina, tucumã, babaçu, açai e outras, que vão fazer parte da confecção de novos produtos, compondo assim, o próximo Planejamento do Sebrae Amazonas.

A apresentação foi feita no dia 29 de abril e é fruto das ações estratégicas para o desenvolvimento do projeto Talentos do Brasil, um projeto nacional, criado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, atuando em 12 estados, com envolvimento dos Sebraes Regionais e a participação de 15 grupos, refletindo num total de 2.000 artesãs envolvidas. O projeto tem o objetivo

de estimular a troca de conhecimentos, valorizando a identidade cultural de mulheres manufatureiras que atuam na agricultura familiar, promovendo a geração de emprego e agregando valor ao seu trabalho, por meio do artesanato, tendo como eixos estratégicos: produto, mercado e gestão.

Com essas ações queremos formatar um projeto finalístico, ao qual agregaremos parceiros, como o Consulado da Mulher e o Banco do Brasil ali

Sâmia Nunes Cardoso, gerente de unidade Sebrae/AM

Segundo a gerente da Unidade de Atendimento Coletivo Comércio e Serviço do Sebrae e representante do projeto Talentos do Brasil no Amazonas, Sâmia Nunes Cardoso, a apresentação alcançou o objetivo proposto. "Com essas

ações queremos formatar um projeto finalístico, ao qual agregaremos parceiros, como o Centro de Direitos Humanos (CDH), o Consulado da Mulher e o Banco do Brasil, para que possamos fortalecer a participação do Amazonas na área do artesanato e trazer benefícios para os participantes", disse a representante.

As próximas atividades serão realizadas no município de Manicoré, com sensibilização do público-alvo, seguida de palestras empreendedoras e capacitações técnicas, com a finalidade de estimular o trabalho das artesãs como fonte de sustento.

A coleção Talentos do Brasil 2009 será iniciada em junho e será assinada pelo estilista Renato Loureiro e pela designer de jóias Virgínia Scott, com os produtos divulgados e negociados em grandes eventos nacionais, entre eles Salão do Turismo, Capital Fashion Week, So Ethic, Expo Sustentat e Feira da Agricultura Familiar.

Wilson Périco recebe título de Cidadão do Amazonas

Empresário paulista recebeu homenagem por parte da Assembléia Legislativa do Estado

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), empresário Wilson Luís Buzato Périco, recebeu, no dia 15 de abril, o título de “Cidadão do Amazonas”, concedido pela Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas. A proposta da homenagem foi de autoria do deputado estadual Arthur Bisneto (PSDB). Nascido em São Paulo e vivendo no Amazonas há quase 16 anos, Périco é diretor da Thomson Multimídia.

Segundo o presidente da ALE/AM, deputado Belarmino Lins, a titulação foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares por reconhecerem os méritos do empresário na luta pelos interesses do Pólo Industrial de Manaus. “Wilson Périco honra os interesses da indústria através da sua iniciativa em pelear pela sustentabilidade do Amazonas e pelo crescimento da produção do PIM”, disse Lins.

A característica de industrial com visão moderna do mercado tecnológico, competitivo e com princípios de preservação do meio ambiente foi ressaltada tanto pelo presidente da FIEAM, Antonio Silva, quanto pelo presidente



Entrega do título de Cidadão do Amazonas ao empresário Wilson Périco (centro)



Wilson Périco faz discurso emocionado na ALE

Hoje a classe empresarial se sente agraciada pela justa homenagem concedida a quem briga pelos benefícios da Zona Franca de Manaus

do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), Maurício Loureiro.

“Hoje a classe empresarial se sente agraciada pela justa homenagem concedida a quem briga pelos benefícios da Zona Franca de Manaus e já se considera um cidadão amazonense há quase 20 anos”, destacou Antonio Silva.

Antonio Silva, presidente da FIEAM

Foi difícil para o homenageado conter a emoção durante o discurso de agradecimento e, mais uma vez, comprometeu-se em defender o Estado e a permanência do modelo de desenvolvimento da região representado pela ZFM.

“Sou grato pelo reconhecimento da casa legislativa em me conceder o título de Cidadão do Amazonas. Agora me sinto mais responsável em fazer jus às considerações que recebo da população amazonense e das inúmeras oportunidades que essa terra proporciona à minha família”, declarou Wilson Périco.



Wilson Périco (centro) com Antonio Silva, Belarmino Lins, Arthur Bisneto e o líder empresarial José Nasser (direita)

Lazer com civismo no Clube

Programação lembrou dois fatos históricos ocorridos em abril e que marcaram a vida do país

Em homenagem ao Descobrimento do Brasil e à Inconfidência Mineira, o SESI realizou um Circuito de Lazer Cívico, no dia 25 de abril, no Clube do Trabalhador. O evento reuniu 1.532 participantes, a maioria trabalhadores – e dependentes – das empresas Moto Honda, Salcomp, Bic, Colméia, Tenace e Incotokyo. Também participaram alunos da Rede SESI Amazonas de Educação, das escolas Alda Barata e Abílio Nery, além da Unidade de Educação Básica e Continuada para Jovens e Adultos Dolores Garcia, das escolinhas de formação esportiva do SESI e participantes da comunidade.

O Circuito de Lazer Cívico teve início às 9h, com uma caminhada de 500 metros pelas dependências do Clube do Trabalhador com a duração de 10 minutos. O evento prosseguiu até as 13h, com a realização de várias atividades, como jogos de dama, xadrez, sinuca, tênis de mesa, dança de salão, gincana cultural com disputa entre escolas, videokaraokê, apresentação teatral, torneios de natação e show musical.

Durante o Circuito, profissionais da Saúde Ocupacional do SESI realizaram exames de pressão arterial e Índice de Massa Corpórea



Durante o Circuito de Lazer Cívico, o Clube do Trabalhador reuniu mais de 1.500 participantes

(IMC), para verificar se a pessoa está com peso normal, obesa ou com sobrepeso. Esse serviço atraiu uma grande quantidade de frequentadores do Clube.

O torneio de natação reuniu cerca de 200 alunos da escolinha do SESI e comunidade com premiação para todos os participantes. Foram realizadas provas de 25, 50 e 100 metros nado livre, 50 metros borboleta, 50 metros peito e revezamento 4x25, tanto no masculino quanto no feminino.

Disputa estudantil

Outro destaque do Circuito de Lazer Cívico

foi a Gincana Cultural, que envolveu alunos das escolas Alda Barata, Abílio Nery e Dolores Garcia. Eles responderam perguntas sobre a Inconfidência Mineira, cujo marco é o Dia de Tiradentes, no dia 21 de abril, e sobre o Descobrimento do Brasil, festejado no dia 22 de abril.

A Escola Municipal Abílio Nery, localizada na Avenida Torquato Tapajós, foi a vencedora da competição. Em 2º lugar, a Unidade Dolores Garcia, na Rua Vivaldo Lima, bairro da Alvorada I, enquanto que a Escola Estadual Alda Barata, na Avenida Constantino Nery, Conjunto de Flores, ficou com a terceira colocação. A professora Rita de Cássia, da escola Abílio Nery, disse que o Circuito promoveu a integração e o sentimento de aprender. Ela ressaltou que as atividades realizadas fora da sala de aula contribuem para um melhor aprendizado dos alunos. De acordo com a professora Rita de Cássia, 32 alunos da 8ª e 9ª séries participaram do evento.

A Unidade de Educação Dolores Garcia participou com 28 alunos, tendo na coordenação a professora Etiane da Silva. A Escola Alda Barata também levou para o circuito 28 alunos coordenados pelo professor de história Paulo Trindade, para quem, “o evento permitiu a integração das escolas, além da realização de atividades extraclasses dentro de um ambiente saudável para as práticas esportivas e sociais”.



Programação no parque aquático do clube incluiu atividades recreativas e torneio de natação



— **CIET** — Centro Integrado de
— Educação do Trabalhador



LABORATÓRIO DE MARCENARIA

- | Promoção do desenvolvimento sustentável do setor de Madeira/Móvel |
- | Capacitação Técnica dos profissionais da cadeia produtiva |
- | Elaboração de projetos por meio do Núcleo de Design |
- | Prestação de serviços Técnicos e Tecnológicos |

CIET - Centro Integrado de Educação do Trabalhador "Prof. Demóstenes Travessa"

Av. General Rodrigo Otávio, nº. 510 - Distrito Industrial (ao Lado da COIMPA)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: 3614-5900 / 3614-5901

Soluções integradas para o Desenvolvimento Sustentável da Indústria

O modelo SESI de Consultoria em Responsabilidade Social Empresarial oferece às empresas, produtos e serviços para implantação de projetos de investimentos sociais que contribuem para a gestão socialmente responsável da indústria e a melhoria da qualidade de vida para o trabalho.



- GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
- INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL – RSE
- GESTÃO DO VOLUNTARIADO EMPRESARIAL
- GESTÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO
- BALANÇO SOCIAL E RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
- GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL
- CONSULTORIA NUTRICIONAL E COZINHA SAUDÁVEL
- GESTÃO DA DIVERSIDADE
- GESTÃO DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
- PREPARAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO SOCIAL SA 8000
- CÓDIGO DE ÉTICA
- CIDADANIA EMPRESARIAL - CASAMENTO COLETIVO NA EMPRESA
- PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA - PPA



CONSULTORIA EM RESPONSABILIDADE
SOCIAL EMPRESARIAL

NÚCLEO SESI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Av. Getúlio Vargas, 1116, Sala 511, 5º andar - Centro Cep 69020-011 Manaus/AM

Fone: (0xx92) 3186-6573 / 6558 E-mail: sesi.rse@sesiam.org.br www.fieam.org.br/sesi